

## MISSÃO METANGULA 1999 – CONCLUSÃO



No dia imediato, antes de deixarmos Lichinga de regresso a Maputo, fomos recebidos na Sede do Governo do Distrito do Niassa pelo respectivo Governador, Aires Bonifácio Baptista Ali, na presença do Director Geral dos Transportes, Tomás Henriques Narciso, que fora o seu representante oficial durante a nossa estadia no Distrito.

Dirigindo-se à "Missão", manifestou o seu apreço pelo carinho com que os ex-marineiros se referem a Metangula. Fez um apelo para a ajuda possível da AORN, que será sempre bem acolhida.

No "Livro de Bordo" deixou o seguinte depoimento:

*«É com profunda satisfação que em nome das populações e do Governo do Niassa tive a ocasião de receber esta importante e simpática Delegação.*

*A vossa visita irá certamente reforçar as*

*excelentes relações de amizade e cooperação entre os nossos dois Países. A nossa geração tem a grande missão histórica de fazer a ponte segura para maior dinamismo e aprofundamento das relações amistosas e desenvolvimento futuro de Moçambique e Portugal.*

*Sucessos, continuem com o Niassa no coração».*

Finda a recepção, dirigimo-nos ao Aeroporto para a viagem de regresso à capital.

Visível, nos rostos cansados de todos os participantes da "Missão", a satisfação pela estadia no Niassa, movidos por apelos de consciência e espírito de camaradagem, e igualmente por um elevado sentido de solidariedade para com gente que, dentro do seu ideal, se mantém fiel às suas tradições, buscando um destino em comunhão secular com Portugal.

Reforçamos aqui o significado do regresso a estas terras, revivendo tempos passados, constatando o afecto que a nossa presença suscitou nas populações locais e a elevação com que as autoridades nos receberam, num ambiente de carinho e amizade sem limites.

A forma como o reencontro se deu, é prova inequívoca de que passámos pelo Niassa com grandeza, porque fomos capazes de servir a Pátria sem esquecer a humanidade.

Que este estreitar de relações possa ter continuidade, dando um sentido correcto e humano à vida da AORN.

Em Maputo fizemos contactos com entidades diversas, nomeadamente com o Conselho Científico da Faculdade de Direito e com o seu congénere da Faculdade de Medicina. Fomos ainda recebidos pelo Vice-Ministro da Saúde, Dr. José Maria Igrejas de Campos, que no Livro de Bordo escreveu:

*«Foi com grande emoção e alegria que recebi a visita do meu colega de curso e amigo Prof. Dr. Ricardo Campos. Sugiro que repita e traga consigo outros colegas que receberemos com todo o gosto e prazer».*

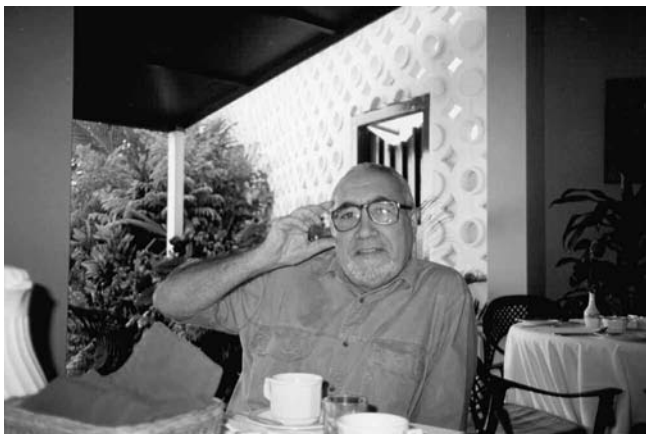
Apresentámos ainda os cumprimentos ao Primeiro Ministro, Dr. Pascoal Mocumbi, particular amigo que, nos seus tempos de aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa, estudara em minha casa, deixando-lhe lembranças da nossa visita. Também o Embaixador de Portugal, Dr. Ruy de Brito e Cunha nos recebeu com a maior simpatia, testemunhando o seu apreço no depoimento que escreveu:

*«Foi com muito gosto que me encontrei no meu gabinete com esta delegação da AORN que acaba de visitar Moçambique.*

*Foi para mim muito gratificante tomar conhecimento dos contactos que tiveram em Lichinga, Metangula e Maniamba, que aliás muitos já tinham conhecido há trinta anos.*

*Sei que destes contactos vai nascer uma boa e desinteressada cooperação que espero frutifique e se multiplique.*

*Com um abraço de muita amizade».*



O Vice-Ministro da Saúde, Dr. José Maria Igrejas de Campos



O Dr. Ruy de Brito e Cunha na assinatura do "Diário de Bordo"



*Os membros da AORN na visita às instalações da RTP África e assinatura do Livro de Honra*



*Em Maputo, com o pintor Yussuf e os seus quadros*

A forma como a nossa estadia foi acompanhada pela RTP África, teria de ter da nossa parte um gesto de agradecimento. Foi com esse objectivo que estivemos na sua Sede, deixando no seu "Livro de Honra" o testemunho da nossa visita.

Na ocasião, o Dr. Fernando Teixeira Gomes, que nos acompanhou desde a primeira hora, escreveu:

*«A RTP África teve o privilégio de acompanhar pessoas que demonstraram ter ultrapassado traumas que muitos responsáveis portugueses ainda não conseguiram.*

*A relação dos portugueses com os povos que colonizaram deve ser mesmo esta, assumida agora, sem complexos, por este grupo. Amor, carinho, amizade e incentivo ao trabalho através da cooperação, devem ser os vectores principais da atitude política de um povo que quer ver a sua cultura perpetuada no Mundo.*

*Para esses momentos que mais tarde se vão reflectir na História de Portugal, a RTP África estará sempre presente a desempenhar o verdadeiro serviço público.*

*Na residência do Adido de Defesa no Maputo, Comdte. Santos Lourenço*



*Bem haja a AORN e os seus elementos que a compõem».*

O regresso a Lisboa, no dia 20 de Maio, fez-se em longo trajecto de cerca de nove horas, tempo para fazer o balanço de uma gratificante missão que ultrapassou as nossas melhores expectativas.

Em todos quantos viveram esta experiência, ficou a certeza de que deixámos um rasto de amizade e saudade numa população cheia de carências, habituada a um sofrimento calado, mas esperançada no

desinteressado sentido do gesto solidário.

É uma obrigação que pela porta agora aberta por esta Missão da AORN passe o contributo necessário e urgente, não apenas material, mas sobretudo que seja a demonstração de um sentir comum de povos com a mesma raiz.

*Prof. Ricardo Campos  
11º CFORN (MN)*



*Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição – Estátua equestre de Mouzinho de Albuquerque*